



IDEIAS EM ESTANTE

POR MAFALDA DE AVELAR

Paula Nunes



“Empreender não é tema de dinheiro. É de vontade!”

Mentor do Centro de Educação de Empreendedorismo em Portugal, Redford identifica oportunidades. Vencer o medo do “falhanço” é uma delas.

Estava à procura de um novo desafio e queria vir para a Europa. Aterrou em Lisboa há dez anos, na cidade que o apaixonou e onde os seus pais viveram também, “há uns bons anos”, a sua primeira viagem romântica. Hoje, Dana T. Redford vive entre Lisboa e outras praças europeias e foi um dos oradores da TedXedges, conferência que decorreu, a semana passada, na Fundação Champalimaud, na cidade das sete colinas, que é, hoje a capital de um país onde existem alguns buracos, porém “muitas oportunidades”, como diz o próprio Redford. Com o objectivo de “partilhar através de experiências dos oradores as matrizes de relançamento da economia”, este evento correu a bom ritmo e com a mesma aceleração motivadora da conversa com o professor na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa do Porto e Director Executivo do Centro de Educação para o Empreendedorismo em Portugal.

Qual a importância do empreendedorismo?

Eu criei, há um ano, o Centro de Educação de Empreendedorismo em Portugal. Hoje temos um projecto europeu, que consiste em trazer conhecimento de vários programas a nível europeu para fazermos ‘teaching training’, ou seja, para formar professores do ensino primário e secundário para que os mesmos possam ensinar o empreendedorismo desde tenra idade. Por exemplo: no ensino

“57% das 500 empresas que estão na lista da ‘Fortune’, iniciaram a sua actividade durante um período de recessão”, diz Redford citando um estudo da Kauffman Foundation que analisou o ‘timing’ de criação de empresas nos últimos 150 anos.

primário vão aprender a ser criativos, a dar “valor” ao dinheiro e a saberem como funciona a economia. No ensino secundário vão saber mais sobre empresas. Uma pessoa pode ter jeito para empreender. Mas a formação é necessária. Acresce a isto que é importante saber que empreender não é tema de dinheiro. É de vontade!

Porque é que acredita em Portugal?

Cito-lhe um estudo da Kauffman Foundation que prova que mais de metade de todas as empresas americanas, que hoje fazem parte da lista da “Fortune”, foram criadas durante uma recessão. Para ser mais exacto, 57% das 500 empresas, que estão na lista da Fortune, começaram durante um período de recessão. Em Portugal temos que pensar nas oportunidades.

Que oportunidades é que identifica?

Além dos excelentes recursos humanos, o país tem na economia do mar e no turismo muitas oportunidades, entre elas a de aproveitar o momento para ultrapassar o medo do “falhanço”.

Livros importantes nesta área?

“The Lean Startup” de L.Ries, “Os lugares a que irás”, de Seuss e “Porque é que os empreendedores devem comer bananas?”, de S.Tupman.